

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 18 de Abril de 1908

Anunciação
mediante ajuste.

N. 154

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

Exposição nacional

Aproximamo-nos do dia em que o Brazil, no certamen a se inaugurar em sua capital, vai offerecer ás demais nações do mundo o attestado do desenvolvimento realizado no periodo de perto de cincoenta anno, que tanto é o que nos separa da ultima exposição nacional.

Ao deliberar-se a exposição de agora, não passou, por certo, pelo espirito do Governo brasileiro, a veicidade de poder o nosso paiz fazer-se admirar pelos productos da sua industria, das suas artes, da sua agricultura, muito embora elle possua, como nenhum outro, elementos naturaes dignos de admiração e que começam de fazer o seu engrandecimento.

A exposição deste anno symbolisa, principalmente, a celebração do centenario da lei que abriu ao commercio do mundo inteiro os portos nacionaes, até então fechados á permuta de productos, ás negociações reciprocas, ao commercio, enfim, dos outros povos. No desejo de accentuar o regozijo nacional por aquella lei, nenhuma festa teria um caracter mais apropriado do que essa que se constitue pelos resultados mesmos do commercio e das relações internacionaes. A exposição de 1908 é a confirmação solemne do que

pode a liberdade commercial no desenvolvimento de um paiz.

Sem os aperfeiçoamentos industriaes de que dispoem outros povos, nós, porém, nos adiantamos, seguindo as lições desses povos cultos que nos enviaram os labores da sua actividade depois da abertura dos nossos portos, e de tal maneira imitamo-lhes os esforços, de tal modo perseveramos no amor ao trabalho, que, cem annos depois, modestamente, mas sem ousadia, exhibimos ao mundo inteiro, de que estamos atrasados um seculo, a infinita variedade de produções do nosso solo e os productos do nosso trabalho.

O mundo que nos julgue!
Obra de tanto interesse para todos nós, a Exposição deste anno deve despertar em cada brasileiro um louvavel desejo de cooperação para o seu brilhantismo, auxiliando as commissões municipaes encarregadas de promover a representação de nosso Estado, a exemplo do que se faz nos outros Estados da União.

Aos nossos industriaes e aos nossos agricultores, sobretudo, compete, em se tratando de Joinville, a maior somma de boa vontade, a acção mais efficaz, a dedicação mais constante, sem viltumbreira de esmorecimentos e de duvidas quanto ao resultado do grandioso certamen que se tornará digno da nossa civilização pelo concurso de cada um e pela somma dos esforços de todos.

Resurrexit...

O Christianismo comemora hoje uma das passagens mais estupendas do seu Evangelho, o epilogo sobrenatural da vida singularissima do seu meigo fundador.

Relembra o dia de hoje aquelle em

que, apoz a morte do Christo e seu sepultamento, encontraram vazio o tumulo em que se havia depositado o precioso corpo. Diante do tumulo vazio brotou a exclamação:

— Resurrexit! Non est hic!

O inexplicavel acontecimento que vinha confirmar a seus discipulos e adeptos a divindade do Mestre, emocionando profundamente uns e outros, robusteceu a fé no vulto grandioso e unico, cujas doutrinas e cujos exemplos da amor ao proximo fundaram a religião christã.

Resurrexit! Resuscitara Christo em corpo, como cre a religião fundada sob os seus ensinamentos?

A sciencia contesta-o ainda, em face das investigações até hoje conhecidas. Caminhando-se, no entanto, para novos e admiraveis descortinamentos psicologicos, dominadores da materia, a sciencia mesma começa inclinar-se para proclamar a perpetuidade do ser pensante, a alma, independente das ligações com o corpo e vae demonstrando o seu poder, como força, sobre a materia. Por esse modo, talvez o futuro explique o facto, que até hoje permanece envolto nos veos da lenda, nos dominios das coisas inexplicaveis, mas que perdura ao lado da doutrina de Jesus.

O que é de lamentar é que nas igrejas fundadas sobre os seus ensinamentos e exemplos, só a palavra ficasse, mesmo assim interpretada ao sabor de cada seita; os exemplos, a pratica das suas doutrinas, isso não.

Desappareceram com interesses e as paixões humanas.

Non est hic!

Amanhã a sociedade »Boa Noite« dará a sua partida dansante no salão Walther.

Bazar

Devem effectuar-se amanhã, como estavam annunciados, no salão e jardim Kohlbach; o bazar e os jogos em favor da sociedade musical »Guarany.«

De Curitiba, está nesta cidade com sua Exma. Sra. o Sr. Luiz Wolf, nosso conterraneo.

Avisaram-nos da villa do Paraty, que no dia 15 ali se suicidou o moço Victor Aniceto da Costa, solteiro, de 30 annos de idade mais ou menos, filho do Sr. Antonio Cezario da Costa, morador em Campo Alegre.

O facto deu-se no lugar Ribeira.

De Campo Alegre tornou a esta cidade com sua Exma. familia o Sr. Leopoldo Simão.

O Sr. Brazilio Celestino de Oliveira socio da firma Brockmann, Celestino & Co. desta praça, contractou casamento com a senhorita Maria José de Oliveira, filha do Sr. coronel José Antonio de Oliveira, de S. Francisco.

Parabens.

Embarcou para S. Paulo no dia 16 o Sr. Antonio de Almeida Ruan, habilitado guarda noite que lá se vae empregar.

Na noite de 15, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Lucio Gonçalves Corrêa recebeu em sua residencia grande numero de amigos, algumas Exmas. familias e a orchestra da sociedade »Guarany« que o foram cumprimentar, offerecendo-lhes o anniversariante muitos doces e bebidas, reinando entre todos os convivas a mais cordial alegria.

De S. Bento, está nesta cidade o Sr. Hugo Fischer.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

Certo dia do outomno do anno passado, entrei em casa o meu amigo Sherlock Holmes. Achei-o conferenciando com o ro-tundo gentleman de meia idade cujas faces rubicundas e cabellos de um ruivo ardente, singularmente me impressionaram.

Estava prestes a retirar-me, pedindo desculpa, quando Sherlock Holmes me puxou rapidamente pela mão, fazendo-me entrar na sala de que fechei a porta.

— O meu caro doutor — disse elle — não podia chegar mais a proposito.

— Devêras? Julgei pelo contrario, que o meu amigo estava bastante occupado!

— E estou, é verdade.

— Nesse caso permitta-me que espere na sala contigua . . .

— Não, senhor. Meu caro Sr. Wilson, disse elle, voltando-se para o outro — apresento-lhe aqui o doutor, que foi meu socio e meu collaborador em não poucas circumstancias seriamente embarrassadas; será de certo bem util auxiliar no caso de me referir.

O individuo a quem Holmes se dirigia, levantou-se da cadeira e certejou, ao passo

que, nos olhinhos encobertos por sobrancelhas espessas, falcava um rapido olhar.

— Sente-se neste canapé — disse Holmes, enquanto elle proprio se recostava numa poltrona e se apertava nervosamente os dedos, como costumava fazer quando se tratava uma cousa indorante. Meu caro Watson — continuou elle, o senhor como eu tem a noção do que se fora de vulgar, ao que se afasta do monotonu rameram de cada dia. Assim o tem provado pelo enthusiasmo com que se dedicou a fazer a chronica, algum tanto ornamentada ás vezes, das pequenas aventuras em que me tinha visto involvido.

— É certo, meu caro amigo — respondi eu — que me interesse vivamente por tudo quando é mysterioso e extraordinario.

— Lembra-se do meu reparo que ha pouco fiz a respeito da problemático singelo apresentado por miss Mary Sutherland? Disse eu nessa occasião que, na vida real, se produzem effeitos tão estranhas, circumstancias tão extraordinarias que passam além do que poderia inventar a mais romanesca e fantasiosa imaginação.

— Lembro-me, sim, e tambem de que me permitti contrariar nesse ponto.

— Muito bem, doutor.

— Isso não impedenço vá sam duvida partilharem minha opinião, sendo o seu

parecer de então completamente distruídas por provas inductivas. Eis o Sr. James Wilson, que teve a bondade de vir visitar-me esta manhã, com o fim de me contar a historia mais empolgante que se pôde conceber.

Já lhe fiz notar, meu caro, por mais de uma vez: nesta singular anomalia de dois crimes, é sempre o mais grave que reveste aspecto mais simples, sendo daquelle que se considera de menor importancia rodeado de factos tão estranhos tão inverosimeis até, que chegamos ao ponto de duvidar da sua propria realidade. No caso de que se trata agora, é-me impossivel formular uma opinião qualquer, tão surprehendedentes são os factos que se me apresentam. Sr. Wilson, querará ter a bondade de começar de novo a sua narrativa? Assim, não só fará um serviço ao meu amigo, Dr. Watson, que nada sabe por emquanto do occorrido, mas tambem a mim, que melhor poderei, ouvindo a segunda vez, comprehender e assimilar os por menores de tão singular a aventura.

— Succede não poucas vezes, continuou Sherlock Holmes, que o conhecimento summario dos acontecimentos basta para me orientar as idéas, momento recordando-me das causas celebres que tive de estudar. Mas, no caso presente, confesso que

me vejo em presença de circumstancias realmente excepcionaes.

O homemzinho gordo e ruivo ergueu a cabeça com affectação e puxou da algibeira do casaco um jornal velho e amarrado. Vendo-o inclinado, percorrendo com attenção a columna dos annuncios na folha que pousara sobre os joelhos, tratei de empregar os meios de análise usados pelo meu amigo Holmes e de formar opinião sobre o individuo, examinado, attentamente, o seu vestuario e os seus ademanos. Este exame de pouco ou nada serviu: o visludor tinha toda a apparencia de um vulgar negociante inglez: obeso, pesado, vagaroso. Trajava calça de xadrez bastante larga, sobrecasaca preta desabotoada e collete cinzento no qual oscillava um pequeno grilhão de pechibique d'onde pendia um pedaço de metal em forma de borloque.

Numa cadeira, ao seu lado, estava o chapéo alto; com signaes evidentes de prolongado uso e o seu sobretudo de côr escura com gola de velludo sobenta. Estes accessorios em nada me adiantavam no exame.

Faltavam quaesquer signaes caracteristicos que me pudessem auxiliar na analyse do sujeito, e só como distinctivo lhe notei a côr ruiva do cabelo e a expressão de descontentamento e até de tristeza que se lhe lia no rosto.

(Continúa.)

Revista Ilustrada

De Florianopolis chega-hos o primeiro numero da «Revista Ilustrada»...

Recheada de collaborações litterarias e humoristicas, o seu artigo de apresentação...

Traz varios clichés, destacando-se o do Sr. Dr. Lauro Müller, em pagina separada.

A «Revista Ilustrada» é, a nosso ver, um bello estillu para os litteratos...

Publica-se uma vez por semana e a sua assignatura, para fora da capital, é apenas de 14\$000 annuaes.

Muito gratos pela visita da illustrada collega, fazemos ardentes votos pela sua prosperidade, que bem merece.

Municipio de Tijuca

De Tijuca recebemos um opusculo contendo a colleção de leis desse municipio promulgadas nos annos de 1903 a 1907.

Agradecidos.

«O Colliers», que se publica em New-York, diz que o mundo tem tido uma infinidade de noticias sobre os grandes melhoramentos realizados no Rio de Janeiro...

O consul geral americano Anderson acredita que não é provavel que exista cidade no mundo que tenha effectuado tão grande numero de melhoramentos em tão curto espaço de tempo...

Com referencia ao desenvolvimento póde ser comparado ao de Washington. O Rio tem 911.266 habitantes, emquanto que Washington tem apenas 330 mil.

O Rio é ambas as cousas. E' em todos os sentidos, o centro da vida nacional. Como um exemplo da sua civilização basta citar que a municipalidade gastou 2.632.640 dollars com o seu theatro...

Ha quatro annos atraz, esta cidade era cheia de ruas e viellas, mal calçadas e tortuosas, dando idéa de algumas das cidades americanas.

Consta que o sr. Theodoro Roosevelt, depois de deixar a presidencia dos Estados Unidos, visitará o nosso paiz.

Noticia o «Jornal Pequeno», do Recife:

«Corre na visinha cidade de Olinda o seguinte facto, que nada tem de gravidade pelo lado que se prende ao resultado feliz de seus autores...

Na noite de domingo, o detento em questão sonhara que, na parte posterior do templo que fica defronte da cadeia, estava enterrado um thesouro.

Pela manhã, o preso contou o sonho ao carcereiro.

Ficou este bastante contente e combinaram os dois cavar, alta noite, o precioso achado.

Em a madrugada seguinte, o carcereiro abriu a cadeia e, em companhia do preso e do cabo do estacamento, foi ao local sonhado...

Corre tambem que os felizardos andam procurando um padre para celebrar missas naquelle templo, ao qual pagarão até 100\$000.»

Correspondencia da Laguna

Com extraordinaria concorrência realisou-se nesta cidade, no dia 5 do corrente, a festividade do S. Bom Jesus dos Passos...

— Por enquanto ainda continua a sair «O Escudo», jornal que não trata de engrossamento mas sim dos interesses de nossa terra.

— Segundo noticias recebidas ha pouco, sabe-se que se acha melhor de seus encommodos de saude o Cel. João Cabral de Melo, prestigioso chefe politico do Tubarão...

— No dia 25 do mez proximo passado, realisou-se nesta cidade a benção de nossa veneranda Matriz, por cujo motivo houve missa solemne e Te Deum á noite.

— Já chegou do Rio de Janeiro o novo director da E. de F. D. Thereza Christina.

— Esteze na Villa do Imaruhy, no dia 2 do passado, o Sr. Carlos Reis, que ali photographou diversos grupos e tirou diversas vistas dos pontos principaes da localidade...

— No dia 5 do actual realisou-se ali a festividade de S. B. Jesus dos Passos com regular concorrência.

— Actualmente aquella Villa está sem força policial, e o Sr. Sob-commissario de policia, que reside fora do municipio, raras vezes aparece...

Os juizes de paz tambem moram retirados da Villa. A agencia do correio continua a ser dentro de uma casa commercial; é balcão e reparação publica ao mesmo tempo.

Não se pode saber qual a conveniencia que teve o Governo em collocar uma estação telegraphica na freguezia do Mirim em vez de ser, conforme anteriormente havia sido determinado, na villa do Imaruhy...

— Ao venerando sr. governador do Estado felicitamos pelo acerto da medida que acaba de tomar com relação á abandonada estrada das Caldas do Cubatão.

LYRA SEMANAL

Pelas arcadas humidas, sombrias, De stas claudios sinistros e tristanhos, Mora o segredo mystico dos sonhos Das brancas monjas pela morte frias.

E os sons dos passos que nas galerias Repercutem, monotonos, pausados, Falam n'alma dos tempos já passados Destas que foram como astro dos dias.

Bem como essas arcadas frias, onte O mysticismo que domina esconde Das monjas tudo o que a sonhar levaram.

Ha corações magoados e doridos, Que guardam mudos desses tempos idos O segredo de tudo que sonharam!

Leis Edmundo

ficou até mesmo sem o telephone depois de se ter feito contracto com a municipalidade d'aquella villa para alugar uma casa para estação telephonica...

E' inverosimil que pelo simples interesse politico ou antes uma guerra que se quer fazer ao Imaruhy — pois não se pode acreditar outra cousa — se procure prejudicar o Governo da União...

Laguna, 7 de Abril 1908.

Do Correspondente.

No dia 15 regressou do Paraná o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, fiscal do ramal ferreo S. Francisco ao Iguaçu.

A camera baixa da dictadura hungara regeitou uma moção de condulencia á familia real portuguesa, approvando a seguinte emenda:

«As ideias do parlamento hungaro sobre liberdade, são de tal ordem, que não podemos dedicar uma homenagem positiva ao rei, que abalou o governo constitucional, instituindo a dictadura no seu paiz.»

Caldas do Cubatão

Lê-se n' «A Fé», de Florianopolis de 20 p. p.:

«Quem ia ás Caldas do Cubatão ou a simples passeio, ou obrigado pela molestia — ficava com alma contristada ao vêr, em triste e deploravel abandono, a estrada pela qual ali se vae ter.

«O matto dominava impavido, deixando apenas franco ao viajante um pequeno atalho cavado pelas aguas, difficil em certos pontos de ser vencido.

«Sabendo o exmo sr. coronel governador do Estado das pessimas condições em que se encontrava a referida estrada, mandou que o contractante da conservação da estrada de Lagos fizesse n'aquelle trecho de caminho os necessarios reparos, melhorando-o de modo que possa dar passagem a carros.

«Esse melhormento, ha muito reclamado, está já sendo feito e, pelo que estamos informados, deve ficar concluido dentro de quinze dias, custando apenas ao erario publico algumas centenas de mil reis.

«O trecho tem mais ou menos quatro kilometros de extensão.

«Ao venerando sr. governador do Estado felicitamos pelo acerto da medida que acaba de tomar com relação á abandonada estrada das Caldas do Cubatão.»

O Innominavel

E' este o titulo de um jornal, de que recebemos a visita, e que se publica na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes.

Bem escripto, O «Innominavel» entrou em seu 2. anno de vida.

Felicitamos ao collega e agradecemos a sua visita.

Hospedes e viajantes

Pretemend partir depois de manha em passeio á Europa a Exma. viuva D. Bertha Trinks e seus filhos...

— Em passeio a S. Paulo seguem a Exma. Srs. D. Luiza Lange, esposa do Sr. Dr. Carlos Lange e seu filho Hans Lange...

— Para o Rio seg ió o Sr. Jean Knats: — Segue para a Europa o Sr. Otto Parucker, negociante nesta cidade.

— De Florianopolis vieram em visita a sua familia os Srs. Adolpho Eisendecker e seu filho Luis Eisendecker.

No dia 20 a sociedade «Harmonia» dará a sua recita mensal, e baile no salão Berner.

O JORNAL

Lemos alguns o seguinte:

«Assigne um jornal qualquer, este, por exemplo ou outro, mas assigne o.

«Esse o grande e util conselho que fez um dos mais importantes jornaes americanos, e acrescenta:

«O homem que sabe lêr e não tem um jornal em casa, é como a pessoa que pode comer, apresentando-lhe o pão, e morre de fome.

«E' bem certo que tu gastas com qualquer bagatella mais do que necessitas para pagar uma subscrição.

«Toma, pois, uma assignatura, paga-a. Não ha nada que de peor idéa de uma pessoa do que o facto inverosimil e altamente humilhante della assignar e não pagar, pois de tão pouca coisa chegamos a esta tristissima verdade:

«Quem trapaceia, mesmo um nickel a um pobre jornalista, é porque tem nas entranhas. Essa é infelizmente a dura realidade; convence-te e desengana-te.

«Não leias coisas inúteis nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque sendo o jornal o pão, pediu-o emprestado para lêr, é o mesmo que comer em casa alheia.

«Acostuma-te a vêr que em tua casa não falte algum jornal e por via do regra paga pontualmente a tua assignatura. Não te arrependers!

«Um jornal é um amigo que nos visita e nos ensina muito.

«A leitura dos jornaes, torna-se indispensavel! Uma pessoa embora pobre, deve assignar pelo menos um jornal.

«Um jornal é o amigo que nos entra pela porta a dentro e nos vae levar noticias de toda a parte.

«O jornal é o advogado dos interesses do povo para o qual dedica todas as suas forças.

«O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

«O jornal é a tribuna publica onde falam todas as ideas e onde se discutem, todos os assumptos magnos de interesse geral.

«O jornal instrue: é por assim dizer uma escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia.»

Florianopolis

Da capital do Estado escrevem-nos em data de 12, dizendo ter ali che ado, pelo «Satellite», vindo do sul, o illustre co-estadano Virgilio Varzea, em serviço de propaganda da Liga Maritima, depois de haver, em varios pontos do visinho Estado do sul, feito se admirar pela sua palavra fluente e elegante.

A seu desembarque compareceu o que ha de mais notavel em Florianopolis, tocando na occasião duas bandas de musica.

— A's 5 horas da tarde foi inaugurada a primeira linha de bonds, com solemnes festas e geral regoijio, tendo o Sr. coronel Richard assistido á inauguração e percorrido a bond o percurso inaugurado.

TELEGRAMMAS

Officio Especial de Commercio de Joinville

Terminou a greve dos operarios do Gaz, que obtiveram pequeno augmento de salario.

Rio, 15.

Corre que os republicanos de Portugal obtiveram grandes victorias no pleito eleitoral que lá se realisou.

Rio 15.

O Dr. David Campista, ministro da Fazenda, demittiu 45 funcionarios de fazenda no Estado do Pará.

Rio 16.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, projecta construir em Villegrignon um grande edificio para a escola naval.

Rio 16.

Chegou a esta capital o general Pando, que foi festivamente recebido.

S. Paulo 16.

Em Londres foram rapidamente tomadas trez milhoes de libras para um emprestimo brasileiro.

Rio 16.

Dos Estados do Ceara e Amazonas chegaram os productos para a exposicao nacional.

Rio 16.

Hontem, na Avenida Cental, deuse uma sangrenta tragedia que emocionou a populacao. O fazendeiro Emilio Doufour assassinou o importante commerciante Gustavo Saboia, suicidando-se em seguida. O motivo do crime foi uma questao commercial.

Rio 16.

Embarca hoje para o Rio, a trabalhar no theatro S. Pedro, a companhia lyrica que aqui estava.

Curityba 17.

Telegrapham de Berlim dizendo que no incendio de uma igreja a guarnicao destruiu os tropheus da guerra de 1870 nella depositados.

Rio 17.

Amanha realisar-se-ha aqui uma grande batalha de "confetti", na Avenida Central.

Rio 17.

O cão e o leão

Um dia, já ha muitos annos, introduziram um cãozinho preto na jaula de um dos maiores e mais ferozes leões que ha via em Londres.

O pequeno animal, todo tremulo, deixou-se cair de costas, e levantou as patinhas, como que a implorar compaixão. O terrivel habitante da jaula aproximou-se d'elle, voltou-o para o lado com uma das patas e para o lado opposto com a outra pata, e denotou ter ficado satisfeito com aquella inespera visita.

Quando o guarda à hora costumada, trouxe o jantar do leão, este affastou-se da comida, permitindo assim que o cão, ainda a tremer, posto lhe tivesse passado o maior terror, se aventurasse a comer. Pouco depois, o leão foi se aproximando, e acabaram juntos a refeição como bons amigos.

A amizade uniu-os desde esse dia, chegando a tal ponto a confiança do cão, que adormecia debaixo das garras do magestro companheiro.

Dalli a noite de um anno o cão morreu, e o leão, que não percebera esse facto logo ao principio, julgando-o ao que parecia, simplesmente adormecido, come-

rou, por fim, sacudil-o brandamente com o fofoinho; vendo, porem, que não podia desportar-o, soltou rugidos de desespero. Foi em vão que se tentou remover da jaula o pequeno cadaver. Os guardas lembraram-se de acalmar e logo dando-lhe as comidas que sabiam que elle mais apreciava, mas nem se quer lhes tocou.

A raiva levava-o, de quando em quando a abalar as grades da jaula; em seguida sentindo-se exhaust-o, deitava-se junto do amiguinho morto, puxava-o a si e contrahia-o de encontro ao coração.

Para se fazer idéa de quão intensamente o assaltou a dor é sufficiente dizer-se que depois de cinco dias, durante os quaes em emagrecou visivelmente, sem comer coisa alguma e sem admitir consolação, foi encontrado morto, tendo a cabeça amorosamente reclinada sobre os restos do companheiro que estremeia.

Emquanto a fera ama e da demonstrações de uma verdadeira amizade, o homem, esse ser dilicto de Deus, dotado de uma alma racional e eterna, odeia o seu semelhante procurando arrancar-lhe moralmente a vida, votando-lhe o trato mais anti-social que possa imaginar.

De conformidade com o contrato firmado com o Estado de S. Paulo, a Companhia de Emigração e Colonização do Imperio do Japão está presentemente preparada a trazer cerca de mil agricultores japoneses, pelo vapor "Kasato-maru", que devei sair de Kobe, Japão, em 12 de Abril e chega a Santos em fins de Maio aproximadamente.

Esses imigrantes vêm todos constituídos em familias e serão empregados, por occasião da sua chegada, nas propriedades cafezeiras, sendo em seguida localizados nos nucleos colonias que o Governo do Estado vai crear para esse fim.

Os interpretes cужajados em virtude desse mesmo contrato já partiram do Japão e são esperados em S. Paulo algumas semanas antes dos imigrantes.

O "Kasato-maru" é um vapor de cerca de 6.000 toneladas, registrado com a velocidade de 18 milhas por hora.

Será esse o primeiro grande vapor que entrará num porto brasileiro desfaldando a bandeira japonesa.

O comitê Duplex, organizado em Paris, afim de promover a expansão do trabalho francez, mandará, em agosto, ao Rio de Janeiro grande numero de associados, afim de assistirem a exposicao, indo depois os mesmos a S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande.

Os associados que vem são filhos de grandes industrias e negociantes importantes-imos.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville:

Faz publico a todos os habitantes deste municipio que, usando das attribuições que lhe confere a Lei Organica Municipal e em virtude da Resoluçao n. 124, nomeou para intendente do distrito da Hansa o Sr. Ernesto Rucker e para fiscal do mesmo distrito o Sr. Emilio Dams que no dia 11 do corrente mez prestaram a promessa legal e assumiram os seus respectivos cargos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os municipios mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar de costume e reproduzido pela imprensa. Eu Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.

Joinville, 15 de Abril de 1906.

Oscar Antonio Schneider, Superintendente.

EDITAL

De ordem do Sr. Inspector, convide os donos ou consignatarios das mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados a virem despachal-as e retirar-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem ellas vendidas por sua conta nos termos do Titulo VI, Capitulo V, da Cancelação aduaneira, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effectos d'esta venda: Uma caixa de marca P A, numero 33, vindo de Hamburgo no vapor allemão "Santa Catharina", entrado

neste porto no dia 21 de Abril de 1907; uma dita de marca T nr. 17, vindo da mesma procedencia, no vapor allemão "Troja" entrado neste porto em 14 de Junho do mesmo anno; uma dita de marca E. P n. 2455; um barril de marca K. T. n. 742, vindas de Hamburgo, no vapor allemão "Corrientes", entrado neste porto no dia 18 de Julho, daquelle anno; tres caixas de marca E. V. B. & C., no. 562-64 e uma dita de marca André Waison & Cia., sem numero, vindas de igual procedencia no vapor allemão "Parthia", entrado neste porto no dia 16 de Agosto do referido anno.

Alfandega de S. Francisco, 18 de Março de 1906.

O 1. Escriptario

Theodoro de Souza Nunes

EDITAL

Oscar A. Schneider, Superintendente do municipio de Joinville.

Faz publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 2 de Maio do corrente anno as 11 horas da manhã propostas sobre a construção de uma ponte sobre o Rio Itapoá no distrito do Jaraguá conforme a planta que se acha á disposição dos pretendentes na Secretaria Municipal desta Superintendencia.

As propostas devem ser feitas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sem emendas nem rasuras. O preço deve ser declarado em algarismo e por extenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 3 n. 4 da Resoluçao n. 131.

Ficará salvo á Superintendencia annular todas as propostas si achar conveniente aos interesses municipaes afim de chamar nova concorrência.

Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias. Joinville, 3 de Abril de 1906.

O Superintendente, O. A. Schneider.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos de 8 de Abril até 15. de Abril de 1906

Table with columns: Enfermos, Homens, Mulheres, TOTAL. Rows: Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Liga Operaria e classes anexas JOINVILLENSE

Table with columns: Balancete do 3. trimestre, Saldo do 2. trimestre, Cobrança dos mezes, Pagam. ao procurador, Dinheiro depositado na Caixa Economica, Saldo em caixa.

Saldo que passa para o mez de Fevereiro Joinville, 5 de Março de 1906. O thesoureiro, Albas Koblisch.

Superintendencia Municipal

Regressando de minha viagem ao interior do Municipio encontrei no "Joinvillenser Zeitung" N. 80 de 8 do corrente mes uma constatação á communicação que tinha feito ao Conselho Municipal na sessão de 6 d'este mes sobre o Deficit com que recebi de meo antecessor a Administração do Municipio.

Unicamente pela obrigação que tenho perante os contribuintes do Municipio de comprovar as minhas informações officiaes faço publico em seguida qual o demonstrativo do estado em que recebi esta Superintendencia em 7 de Janeiro de 1907.

Demonstrativo

sobre o estado financeiro em 7 de Janeiro 1907 na occasião da entrega da Superintendencia por meu antecessor Sr. Procopio Gomes d'Oliveira.

Table with columns: Saldo recebido do meu antecessor P. Gomes d'Oliveira, Pago a Abrão Pradi, Pago a Eliza Schröder, Pago á Fazenda Pirabaira, C. Krapp, Alberto Rohm, Freder. Wiedmann, Augusto Mielke, Fern. Lepper, Alberto Schröder, Henr. Piassera, Luiz Schiller, Eduardo Schwarts, Jaros e amortisação, Passagem (metade) das Irmãs da Divina Providencia, Balanco, Deficit.

Joinville, 16 de Abril 1906. Oscar A. Schneider, Superintendente.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente do município de Joinville.
 Faço publico aos que possa interessar que no sorteio de apolices do empréstimo para o prolongamento do encanamento publico d'agua foram para o resgate extrahidos os numeros:

— 5, 36, 41, 10 e 29 —

cujas apolices serão resgatadas de 1. de de Maio p. v. em diante.

Convido, pois, os possuidores das referidas apolices para apresentá-las na Contadoria deste Superintendencia, a fim de receberem o seu valor em dinheiro na dita repartição, onde também pagar-se-ha os juros vencidos provenientes do alludido empréstimo.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.
 Joinville, 1.º Abril 1908.

O. A. Schneider, Superintendente.

Annuncios

A abaixo assignada pelo presente previne a todos os devedores da extincta firma „Kühne Irmãos“ de virem saldar os seus debitos até o dia 1. de Maio para evitarem a cobrança judicial.

Outrosim convida a todas que ainda se julgarem credoras da dita firma a apresentarem as suas contas até a mesma data.
 Carolina Kühne.

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 3.1

Quem pretender procure Francisco Nicodemus.

Objectos de Cimento

A Fabrica de Francisco Nicodemus Rua Conselheiro Mafra tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centímetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.
 Esta fabrica recebe encomendas que prompta em curto prazo.

A' Praça

O abaixo assignado declara a esta Praça e ao publico que tendo se retirado amigavelmente da firma que girava com o nome de Izidoro Doin & Cia., nada mais tem com o activo e passivo da referida firma, de que assumio a responsabilidade a firma successora Mede & Cia., que continua com o mesmo ramo de negocio.

Outrosim pede ás pessoas com que tem qualquer transacção procurarem-n'o até o dia 30 do corrente para saldarem seus negocios.

Joinville, 2 de Abril de 1908.

Izidoro Honorio Doin.

Paos de prumo

de 4x6 pollegadas compram á dinheiro João Colla & Filhos.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda C. W. BOEHM



MENEZES

Rua Conselheiro Mafra acaba de receber um variado sortimento de

CHAPÉOS

de todos os formatos; **Gravatas** **Punhos** **Collarinhos** **Camisas de meia.**

Recebeu também um grande sortimento de *Molhados*. Tem sempre em deposito:

- QUEIJS DO RHEINO
- AZEITONAS
- BISCOUTOS
- MARMELLADA
- TAMARAS
- CHOCOLATE
- PASSAS etc. etc.

— Lindos —

Cartões postaes ultima novidade.

A O MENEZES!

Grande variedade — em — **Rendas e Rendão,**

Espartilhos, barbatanas, bandejas, Pentas travessas dourados, lindos estojos para costura, malinhas de mão e muitos outros artigos de phantasia, recebeu o „Bazar Joinvillense“ de

Pedro Kneib, Rua do Principe.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro do Pirahy.

Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
 100 folhs á 4\$500
 150 > á 5\$500
 200 > á 6\$500
 recommenda C. W. Boehm.

QUEIXOS

do Minas
 „ de Minas Palmira
 „ do Rheino

recebeu a casa do

ZÉCA

á rua do Principe, esquina da de S. Pedro.

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abriu uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças. E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camelias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bonbons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congengeres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em empréstimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Nis de seis contos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias do Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

VERMICIDA

do pharmaceutico G. Boettger, Brusque.

Excellent remedio contra vermes de

grande effeito

encontra-se na pharmacia de **HUGO DELITSCH.**

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Serraria á vapor

DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparar lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com **Mede & Cia.**